



Diretor: P. Carlos Cabecinhas \* Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima \* 2496-908 Fátima (Portugal) \* Publicação Trimestral \* Ano 11 \* N.º 47 \* 2015/11/13

## Fátima centra-nos na Misericórdia

O Papa Francisco proclamou um Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que decorrerá do dia 8 de dezembro de 2015, Solenidade da Imaculada Conceição, ao dia 20 de novembro de 2016, Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo. Na Bula *Misericordiae vultus* (MV), de 11 de abril de 2015, o Papa Francisco considera a misericórdia como «a arquitrave que suporta a vida da Igreja» (MV 10). Para o Papa «a primeira missão da Igreja é introduzir todos no grande mistério da misericórdia de Deus contemplando o rosto de Cristo, sobretudo num momento como o nosso, cheio de grandes esperanças e de fortes contradições» (MV 25).

Desde o início do seu pontificado, foi a misericórdia a marcar o ritmo e as prioridades do Papa Francisco. Desde a sua eleição, foi sempre o convite a que a Igreja fosse transparência e presença da misericórdia de Deus que nos deixou como desafio. Assim, não causou estranheza a proclamação deste Ano da Misericórdia.

Ora, também a mensagem de Fátima nos centra na misericórdia. Na recente Carta Pastoral *Maria, Mãe da Ternura e da Misericórdia* (15 de setembro de 2015), o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, afirma: «o grande protagonista do acontecimento Fátima é o próprio Deus misericordioso que, através de Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, envia uma mensagem e um apelo concreto ao mundo numa situação trágica» (n. 3).

De facto, a mensagem de Fátima reflete o próprio coração da revelação, reflete o núcleo do Evangelho; não nos desvia para o periférico e secundário, mas leva-nos ao essencial



da fé cristã: a revelação do amor de Deus, Santíssima Trindade, que se manifesta como misericórdia para salvar, para dar de novo esperança aos que sofrem, para revelar o rosto de Deus atento às nossas súplicas. Nossa Senhora, a Mãe de Misericórdia, apresentou-se em Fátima como transparência da misericórdia de Deus.

O Ano da Misericórdia é, assim, desafio a interpretarmos a mensagem de Fátima à luz da misericórdia de Deus e, por outro lado, a mensagem de Fátima é convite a experimentarmos e testemunharmos a misericórdia de modo renovado.

Pe. Carlos Cabecinhas

### Santuário de Fátima vai acolher refugiados

O Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, afirmou que «a dramática crise de refugiados a que a Europa deve dar resposta não nos pode deixar indiferentes e exige respostas concretas», e acrescentou que «o Santuário disponibilizará uma casa para acolhimento estável de refugiados». O Reitor anunciou que, além desta iniciativa, «o Santuário vai disponibilizar ainda um edifício que habitualmente é usado para albergar peregrinos, para acolher de forma transitória aqueles refugiados que aguardam alojamento definitivo».

A Conferência Episcopal Portuguesa, através de uma nota da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, já se tinha associado à Plataforma de Apoio aos Refugiados, organização que junta várias instituições e associações portuguesas. Nesse sentido, também o bispo de

Leiria-Fátima, D. António Marto, anunciou que a diocese iria dar o seu contributo, designadamente através do Santuário e das paróquias. O bispo afirmou, num pedido enviado a todas as paróquias, que «ainda que haja a possibilidade de acolher pelo menos uma família, já vale a pena».

Foi precisamente a guerra civil que se vive na Síria que levou ao adiamento da visita da Virgem Peregrina de Fátima a Damasco, que estava prevista para os dias 7 a 9 de setembro. A Reitoria do Santuário explicou que «recebeu uma comunicação por parte de Sua Beatitude o Patriarca Gregorios III» a informar que «por se terem agravado muito as condições em Damasco», não considerou «oportuno realizar-se a visita». O Patriarca pediu ainda que «a visita seja adiada para uma data posterior, mais favorável».

João Francisco Gomes

## James MacMillan compõe obra musical para o Centenário das Aparições

Um dos mais reconhecidos compositores da atualidade, Sir James MacMillan, aceitou o convite do Santuário de Fátima para escrever uma peça musical para o concerto de encerramento do Centenário das Aparições. Este concerto vai incluir também uma composição de Eurico Carrapatoso, com interpretação do Coro e da Orquestra da Fundação Calouste Gulbenkian, sob a direção da maestra Joana Carneiro.

Com estreia marcada para o dia 13 de outubro de 2017, trata-se da próxima obra que o compositor escocês irá escrever e para a qual tem vindo a pesquisar há vários meses. A participação de James MacMillan na peregrinação internacional aniversária de 12 e 13 de maio deste ano foi muito importante. O compositor afirma ser benéfico «poder pensar com anos de antecedência sobre uma peça» e enfatiza ainda: «As ideias tornam-se su-

bliminares e subconscientes e como que trabalham subterraneamente. E eu acabo por escrever a música com uma grande preparação subconsciente. Por isso, a visita a Fátima foi vital».

Além de ser um dos compositores mais interpretados da atualidade, Sir James MacMillan é reconhecido pela expressão pública das suas convicções religiosas.

Conquistou fama internacional em 1990, quando viu interpretada a obra *The Confession of Isobel Gowdie* nos Concertos Promenade de Londres, no Royal Albert Hall, auferindo uma recepção entusiástica do público. O seu repertório inclui ainda a ópera *Inês de Castro*, escrita por ocasião da Capital Europeia da Cultura 2001, no Porto.

A Orquestra Sinfónica de Londres, a Filarmónica de Nova Iorque, a Filarmónica de Los Angeles e a Orquestra de Cleveland já interpretaram



a sua música, e o concerto para percussão *Veni, Veni Emmanuel*, estreado em 1992, já foi apresentado mais de 200 vezes.

Cátia Filipe

## Abril de 2016: Santuário de Fátima apresenta concerto com obras de compositores portugueses a partir de textos da Irmã Lúcia

De entre o vasto programa musical que integra a proposta cultural da celebração do Centenário das Aparições, está agendado, para 3 de abril de 2016, o concerto *Tropário para uma pastora de ovelhas mansas. Ciclo para Coro, Piano e Acordeão sobre fragmentos das memórias da Irmã Lúcia*, um trabalho original a seis mãos, por compositores portugueses da atualidade.

A apresentação do tropário decorrerá na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, às 15h30, pelo Grupo Vocal *Officium*, sob a direção do maestro Pedro Teixeira. Ao acordeão estará Octávio Martins e ao piano João Lucena e Vale.

A autoria e coordenação deste projeto, a convite do Santuário de Fátima, coube ao compositor Alfredo Teixeira que, a partir de textos da

vidente Lúcia, (re)criou o texto de cada tropo, num total de seis, depois musicados por igual número de compositores portugueses, nomeadamente João Madureira, Alfredo Teixeira, Sérgio Azevedo, Nuno Côrte-Real, Rui Paulo Teixeira e Carlos Marecos.

Em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, Alfredo Teixeira apresenta este projeto, revelando o processo criativo que lhe deu origem e antecipando as suas particularidades.

Considerada como um «desafio» e acolhida «entre o ceticismo e a curiosidade», a obra entra agora na fase de ensaio e preparação do concerto de abril de 2016, que Alfredo Teixeira planeia «dinâmico, com abordagens no texto e no espaço muito diversificadas».

As composições foram entregues

ao Reitor do Santuário de Fátima por todos os autores, a 6 de junho, na Reitoria, na presença do maestro Pedro Teixeira. Na ocasião, o Reitor, Pe. Carlos Cabecinhas, destacou que, «na celebração dos cem anos das aparições, fazia todo o sentido o Santuário propiciar a criação de obras sobre os acontecimentos e a história de Fátima numa linguagem contemporânea».

Para Alfredo Teixeira uma imagem bíblica pode explicar o que se prepara: um concerto «mais à imagem de Pentecostes que da Torre de Babel». «Será uma surpresa para todos», incluindo para os compositores, antevê Alfredo Teixeira, até porque cada compositor só conhece o tropo que musicou.

Leopoldina Simões

## «Maria, apoio da nossa fé»

### *Peregrinação de outubro recorda centralidade da fé para o mundo de hoje*

O cardeal D. Giovanni Battista Re, Prefeito Emérito da Congregação para os Bispos e Presidente Emérito da Pontifícia Comissão para a América Latina, presidiu à peregrinação internacional aniversária de outubro no Santuário de Fátima. Esta foi a quarta visita do cardeal de 81 anos. Anteriormente tinha visitado Fátima em peregrinação pessoal e por ocasião das duas últimas visitas de S. João Paulo II em 1991 e em 2000.

D. Giovanni Re afirmou que estaria em Fátima como peregrino entre os peregrinos e foi aos peregrinos que falou da importância da fé na vida quotidiana.

Na noite de 12 de outubro, o Prefeito Emérito da Congregação para os Bispos lembrou «a crise económica e financeira que desde há vários anos pesa sobre as famílias», aliada à crise moral, e à crise social que «comporta tantos problemas», e sublinhou que «na base destas crises está uma que é a raiz de todas as outras: a carência de Deus».

Especialmente focado no problema da falta de fé, D. Giovanni Re pediu aos peregrinos que se interrogassem sobre «o lugar que Deus ocupa no nosso coração e na nossa vida», alertando para o perigo de quando «Deus passa a ser a última das nossas preocupações».

Nas celebrações do dia 13, o cardeal italiano falou da fé como algo essencial que não pode ser marginalizado ou tido como irrelevante «porque muda radicalmente a maneira de pensar e agir». Para D. Giovanni não se trata só de



uma questão importante para a salvação eterna, é também algo essencial para «uma vida serena nesta terra».

«A maior desgraça que nos pode acontecer é precisamente a perda de fé», uma vez que, para o Prefeito Emérito da Congregação para os Bispos, a fé enriquece a existência humana em todas as dimensões.

Hoje, a fé enfrenta o desafio dos estilos de vida e das correntes de pensamento, segundo D. Giovanni Re, no entanto, «em Maria, temos um apoio da Nossa Fé». O cardeal considera, ainda, que as aparições em Fátima transmitem uma mensagem de santidade e um convite a mudar de vida.

*JFG e CF*

### ESTATÍSTICAS

Inscreveram-se no Serviço de Peregrinos 134 grupos, oriundos de 30 países. Salienta-se a presença de um grupo de Shanghai, China, de 22 grupos italianos, de 21 grupos portugueses e de 17 grupos polacos. Os grupos mais numerosos foram um grupo português com 350 peregrinos e um grupo vietnamita com 200 peregrinos.

Nas celebrações do dia 12, à noite, estavam presentes 130 000 peregrinos e concelebraram 130 sacerdotes. No dia 13, estavam presentes 150 000 peregrinos, 350 sacerdotes e 25 bispos.

No posto de socorros do Santuário de Fátima foram atendidas 255 pessoas e no lava-pés 153 pessoas. Inscreveram-se 60 doentes para o Retiro de Doentes e 194 pessoas para a bênção dos doentes. A colaborar com o Serviço de Doentes estavam 173 voluntários (médicos, enfermeiros, escuteiros, servitas).

## Relicário de Nossa Senhora das Lágrimas em visita a Fátima

O Relicário de Nossa Senhora das Lágrimas de Siracusa, Itália, esteve no Santuário de Fátima, em visita oficial, nos dias 18 e 19 de setembro. A visita, a primeira ao Santuário de Fátima, foi acompanhada pelo Pe. Luca Saraceno, Reitor do Santuário de Nossa Senhora das Lágrimas.

Esta data foi escolhida por ser próxima da festa litúrgica da Exaltação da Santa Cruz e da Nossa Senhora das Dores. No dia 18, o Relicário marcou presença na oração do terço e na procissão das velas e, no dia seguinte, na missa das 12h30.

A história do Relicário de Nossa Senhora das Lágrimas de Siracusa não remete para uma aparição de Nossa Senhora, como aconteceu em Fátima, mas para o acontecimento que teve lugar na residência de Ângelo Lammusco e Antonina Guisto, em Siracusa, Sicília: no dia 29 de agosto de 1953, data em que a Igreja celebra o martírio de São João Batista, um

quadro de gesso do Imaculado Coração de Maria derramou lágrimas, sem parar, durante 75 horas.



## Fátima congrega migrantes



Numa altura em que o tema das migrações tem estado em destaque, Maria Beatriz Rocha-Trindade, uma das sociólogas especialistas do tema, escreveu um artigo a esse respeito para o 4.º número da *Fátima XXI*, a Revista Cultural do Santuário de Fátima.

Portugal sempre foi caracterizado por uma constante mobilidade que se tem vindo a expressar de diferentes formas ao longo da história. Hoje em dia, este facto manifesta-se de um modo mais perceptível com uma das maiores vagas de emigração de sempre. São mais de 5 milhões de portugueses espalhados pelo mundo, segundo os dados do Observatório da Emigração de 2015.

Segundo Maria Beatriz Rocha-Trindade, Portugal nunca foi uniforme no que toca às características da população: «a variabilidade das condições que se foram sucedendo resulta de situações de natureza conjuntural que se articularam fora e dentro do país».

A fé manifesta-se de forma natural e de diferentes modos entre as gerações e, embora muitas características se conservem ao longo dos tempos, as devoções vão tomando algumas variantes em consequência das conjunturas temporais. As manifestações da devoção podem ganhar forma na intimidade do lar e, segundo a socióloga, podem ser um elemento unificador da família. Por outro lado, a fé pode ser exprimida de forma coletiva em espaço aberto e pode reunir membros de uma comunidade «proporciona[ndo] a quem expressa a sua devoção o reforço dos laços de pertença que assim se vão construindo», afirma Maria Beatriz Rocha-Trindade.

A população portuguesa é maioritariamente católica; diz um estudo da Univer-

sidade Católica Portuguesa (2015) que existem 7 milhões de crentes. Em Portugal é visível a celebração em honra de um santo protetor venerado numa comunidade e, por norma, a data para essa festa é estabelecida em agosto, para que quer quem está no país quer quem está fora possa participar, proporcionando uma «reunião de todos os que se reconhecem numa mesma origem». Estas festas anuais, na opinião de Maria Beatriz Rocha-Trindade, têm constituído uma



manifestação social em que os valores espirituais se sobrepõem a qualquer outra razão de ordem material. Este facto acontece, para que seja possível manter a presença de todos e haja assim um convívio entre os residentes e os migrantes.

A peregrinação internacional aniversária de 12 e 13 de agosto é dedicada aos migrantes e refugiados desde 1976.

Para a socióloga, Fátima é um bom exemplo do que foi referido anteriormente, uma vez que se constitui «com-

ponente da identidade nacional reforçada pelo sentido religioso de partilha comum» quer para os residentes quer para os migrantes.

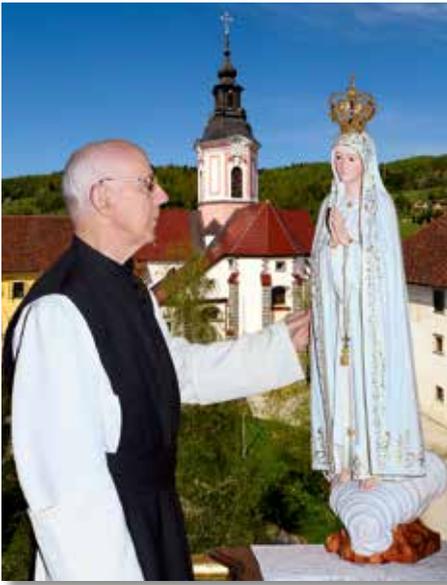
As celebrações de Fátima não deixam ninguém indiferente mas envolvem de forma particular os portugueses, estejam eles em Portugal ou no estrangeiro. Através da devoção a Nossa Senhora os laços entre os residentes e os emigrantes são reforçados. Nas palavras de Maria Beatriz Rocha-Trindade, «a romagem de agosto manifesta-se como uma verdadeira presença dos ausentes, que se torna visível no país em exteriorizações públicas tanto de caráter coletivo como em domínio privado». A materialização desta religiosidade é também visível pela veneração da escultura de Nossa Senhora de Fátima. As imagens visíveis em moradias de portugueses no estrangeiro indicam a crença religiosa que os proprietários assumem publicamente.

A peregrinação dos migrantes a Fátima integra uma manifestação social de grande alcance. O período que precede a preparação da sua realização mantém a intenção de responder à expectativa de quem nesta peregrinação participa ao proporcionar a todos os que estão presentes «a confluência de devoções numa comunhão de práticas religiosas».

Em suma, Maria Beatriz Rocha-Trin-

dade afirma que em Fátima é visível a expressão maior do que são as festas de migrantes: «iniciativa muito complexa e multifacetada pela interação entre o real e o simbólico, o facto e a representação, a memória e o mito, são, antes de mais, na sua função de espaço social de convivência, uma maneira singular de participação entre os que partiram – os migrantes – e os que permanecem nas suas origens».

Cátia Filipe



# Fátima é janela de esperança

– entrevista ao padre Anton Nadrah

**O** padre Anton Nadrah nasceu a 10 de abril de 1937, em Liubliana, na Eslovénia. Abade emérito da Abadia Cisterciense de Sticna na Eslovénia e professor emérito de dogmática e mariologia na Faculdade de Teologia de Liubliana, dedicou grande parte da sua vida à divulgação da história e da mensagem de Fátima, sobretudo na Eslovénia e também nos países do Leste Europeu. Atualmente reside no mosteiro cisterciense de Sticna, diocese de Liubliana.

Em 1998 fundou a associação «dos consagrados ao Coração Imaculado de Maria e ao Sagrado Coração de Jesus», que tem como objetivo o incremento da devoção de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Autor de vários livros sobre Fátima, o padre Anton Nadrah continua a ser o principal impulsionador da celebração dos 100 anos das aparições na Eslovénia, país que receberá a visita de uma das Imagens da Virgem Peregrina de Fátima em 2016.

A propósito de uma peregrinação ao Santuário de Fátima, em que acompanhou um grupo esloveno em retiro, quisemos conhecer melhor o seu trabalho.

**Como conheceu a mensagem de Fátima e quando tomou a decisão de dedicar parte da sua vida ao apostolado da mensagem de Fátima?**

Conheci a mensagem de Fátima durante os meus estudos de teologia. Em 1942, Srečko Zamjen escreveu o primeiro livro em esloveno sobre Fátima. Este livro preparou bem os cristãos eslovenos para a consagração ao Coração Imaculado de Maria em 1943 sob a orientação do bispo D. Gregorij Rozman. Tive maior contacto com a história de Fátima quando escrevi o livro *Apelo de Nossa Senhora de Fátima*, publicado em 1997 pela nossa Abadia Cisterciense e distribuído aos sacerdotes e leigos em preparação para a primeira visita da Virgem Peregrina de Fátima à Eslovénia nesse mesmo ano. Ainda no mesmo ano preparei o livro de Ludvik Ceglar, *As súplicas de Nossa Senhora de Fátima*, publicado pelo nosso convento. Este era já o terceiro livro de Ceglar sobre Fátima. Desde então dedico a minha atividade apostólica também à mensagem de Fátima.

**A associação que criou trabalha em que áreas pastorais?**

A Associação dos consagrados aos Corações de Jesus e Maria trabalha na Eslovénia desde 1998. A Associação está ligada à devoção aos Corações de Jesus e Maria e baseia-se na mensagem de Fátima que menciona os Sacratíssimos Corações. Trabalha nas paróquias, nos conventos e nos santuários, procurando trazer através de uma profunda preparação o maior número possível de fiéis, de famílias, comunidades religiosas e dioceses à consagração ao Coração Imaculado de Maria e, através dela, ao Sacratíssimo Coração de Jesus e a uma vida conforme à consagração.

**Como analisa o relevo da mensagem de Fátima para os tempos de hoje?**

A Europa afastou-se muito de Cristo e renegou as suas raízes cristãs. Está a diminuir o número de pessoas que acreditam em Deus, e são ainda menos aqueles que praticam a fé. É preciso rezar mais e rezar melhor, rezando o rosário pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados. A consagração ao Coração Imaculado de Maria e, através dela, ao Sacratíssimo Coração de Jesus e a vida conforme à consagração contribuirão para o triunfo do Coração Imaculado de Maria nos corações dos homens e para a paz mundial.

**Qual o conhecimento do povo esloveno cristão em relação à história e à mensagem de Fátima?**

Os cristãos eslovenos praticantes conhecem bastante bem a mensagem de Fátima e o seu desenvolvimento histórico graças às duas visitas da Virgem Peregrina de Fátima (1997 e 2008) e à literatura sobre Fátima. Em 2013, foi publicada a minha grande obra *Fátima: janela de esperança*, que é uma espécie de revisão de eventos ligados a Fátima nestes quase cem anos. Enfim, este ano foram publicados seis livrinhos com o título *Cem anos de Fátima*, para uma profunda preparação da visita da Virgem Peregrina e para a celebração do Centenário das Aparições. O pensamento de Fátima também está presente na revista mensal publicada pelo nosso convento *Na escola de Maria*, nos retiros mensais e anuais dos consagrados aos Sacratíssimos Corações e nos exercícios espirituais para sacerdotes e leigos que a Associação organiza todos os anos nos santuários marianos, preferindo o de Fátima. A Nossa Senhora de Fátima é dedicado um santuário em Kisovec e em muitas igrejas e capelas existem estátuas de Nossa Senhora de Fátima.

**Em termos gerais, como está a ser preparada a peregrinação da imagem Peregrina à Eslovénia, em 2016?**

Na Eslovénia, sob indicação dos nossos bispos, o Comité da Associação dos Consagrados aos Corações de Jesus e Maria guia os preparativos da visita da Virgem Peregrina. Na preparação é sublinhada, segundo o pedido da Virgem a Fátima, a oração do rosário. Fazem parte da preparação também estes exercícios espirituais para sacerdotes e agentes pastorais que tiveram lugar em Fátima, sob a orientação do bispo D. Marjan Turnsek. Programámos a celebração dos primeiros cinco sábados nas nossas paróquias de janeiro a maio de 2016 de acordo com os pedidos de Nossa Senhora em Fátima. Estamos a publicar no nosso principal boletim semanal católico *Druzina* e no boletim mensal reservado aos sacerdotes e agentes paroquiais *Sporocila slovenskih skofij* artigos dedicados à visita de Nossa Senhora de Fátima. Entramos em contacto com a rádio e TV de inspiração religiosa para que transmitam programas sobre a mensagem de Fátima. O itinerário da peregrinação da Virgem será publicado também na internet.

**O que tem Fátima de relevante para o futuro da Europa de Leste?**

Depois da consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, os países do Leste Europeu entraram num processo que levou à queda do muro de Berlim. Depois dos tempos difíceis de perseguição à fé, houve um novo ânimo entre os crentes, mas hoje a secularização avança fortemente também no Leste Europeu. Seria necessário que as pessoas se consagassem ao Imaculado Coração de Maria e, através dela, ao Coração de Jesus, vivendo em conformidade com esta consagração. Pôr em prática a mensagem de Fátima significa pôr em prática as palavras de Jesus: «Convertei-vos e acreditai no Evangelho!» (Mc 1,15).

## ***Fátima, O Dia em que o Sol Bailou* estreia em 2016**

**F**átima, *O Dia em que o Sol Bailou* é um espetáculo multidisciplinar, alusivo à temática da Mensagem de Fátima, que tem como objetivo assinalar o Centenário das Aparições. O Santuário de Fátima convidou a *Vortice Dance Company* a criar esta obra que estreará no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, no dia 11 de maio de 2016, e terá duas apresentações subsequentes nos dias 13 e 15 de maio.

«As artes performativas além de questionarem e de transformarem também podem ser um veículo de mensagens», referiram os coreógrafos da *Vortice Dance Company*, Cláudia Martins e Rafael Carriço. «O trabalho fala sobre Fátima, a sua História, focando os aspetos que mais nos sensibilizam e surpreendem enquanto artistas. Fala da sua mensagem e na extensão da palavra de Nossa Senhora de Fátima no tempo e no espaço, que será o mesmo que dizer até aos dias de hoje e no mundo inteiro», disseram os bailarinos à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima.

A obra mostrará que «os Pastorinhos não sentiam medo algum aquando das aparições de Nossa Senhora, mas o contexto social em que tudo aconteceu foi muito hostil para eles: desde manterem em segredo aquilo que lhes era pedido, de provarem aos pais que não estavam a mentir, até às dezenas de pessoas que começaram a vir a suas casas para os ver... Não foi nada fácil!», enfatizam Cláudia e Rafael.

O ponto de partida desta obra será «o primeiro encontro em que Nossa Senhora lhes diz: «Sou do Céu». Este momento para nós é a semente e é com ele que iniciaremos o nosso espetáculo *Fátima, O Dia em que o Sol bailou*», contam os coreógrafos. O grande propósito da *Vortice Dance Company* é «criar um formato artístico inovador que reflita a essência da Mensagem de Fátima na sua plenitude: o Ontem, o Hoje e o Amanhã tocados pela força mobilizadora da Fé e da Oração; um espetáculo diferente que seja transversal às diferentes gerações».

Outro grande objetivo é anunciado: «Que a obra chegue ao público nacional e internacional, que mobilize a população local pela participação direta ou indireta na produção do espetáculo e que, um dia, se volte a repetir!».

A *Vortice Dance Company* viu o seu trabalho ser reconhecido internacionalmente por entidades como a UNESCO, as Presidências da República da Finlândia e da Letónia, o Príncipe Takamado, no Japão, a *Prima Ballerina* Maya Plisetskaya, entre outros.

## **Apresentadas as conclusões do estudo à Imagem de Nossa Senhora de Fátima**

**O** Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, apresentou em conferência de imprensa os resultados do estudo material da Imagem de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições. A imagem tinha saído do Santuário para ser estudada no Instituto Politécnico de Tomar, nos dias 3 e 4 de junho de 2013.

Entre as principais conclusões deste estudo, destaca-se uma série de detalhes agora conhecidos em relação à escultura. «Através dos vários métodos tecnológicos usados, na sua maioria não-invasivos», sabe-se agora que a escultura é «ricamente decorada com ouro de 22 quilates e com incrustações de diamantes e outras gemas», explicou o Reitor do Santuário.



O estudo permitiu ainda conhecer pequenos danos no revestimento, como estalados, fissuras, e desgastes. Esses danos resultam do manuseamento e deslocação da Imagem em contexto litúrgico, por exemplo, nas procissões, assim como das condições ambientais, de temperatura e de humidade relativa a que está sujeita diariamente.

Para além de um maior conhecimento sobre a Imagem, o estudo permitiu estabelecer algumas reco-

mendações com vista a reduzir o impacto dos fatores de risco. O Pe. Carlos Cabecinhas esclarece que «as equipas envolvidas estão a preparar um plano de conservação», que integrará a publicação a editar sobre este estudo, e que será apresentada «quando o plano estiver completado».

O Reitor adiantou ainda que «o Santuário de Fátima procurará implementar as medidas propostas sem colocar em causa a função principal desta Imagem que é a cultural».

Entre as instituições envolvidas neste estudo, encontram-se, para além do Museu do Santuário de Fátima, os Laboratórios de Conservação e Restauro, de Fotografia e de Vídeo do Instituto Politécnico de Tomar, o Laboratório Hércules da Universidade de Évora, o Centro de Física Atómica da Universidade de Lisboa, e os Laboratórios da Unidade de Investigação & Desenvolvimento GeoBioTec, da Universidade de Aveiro.

Ainda neste âmbito, o caderno temático do 4.º número da *Fátima XXI*, revista cultural do Santuário de Fátima, lançada a 13 de outubro, é inteiramente dedicado à escultura de Nossa Senhora de Fátima. Com a coordenação de Marco Daniel Duarte, diretor do Serviço de Estudos e Difusão e do Museu do Santuário de Fátima, este caderno temático mostra várias perspetivas da imagem de Nossa Senhora venerada na Capelinha das Aparições desde 1920.

Outro dos destaques deste número da revista *Fátima XXI* é o testemunho da última visita da antiga primeira-dama, Maria Barroso, ao Santuário de Fátima em março deste ano.

«Não é fácil escrever sobre a nossa emoção ao entrarmos em Fátima», contava Maria de Jesus Barroso, que faleceu em julho, e reiterava essa emoção afirmando que a toda gente tem algo de especial a contar na sua experiência em Fátima. Profundamente devota, a antiga primeira-dama afirma no seu testemunho que «não é possível ficar indiferente, desinteressado, alheio à história que embebeu Fátima e que a tornou ícone de história expressiva e comovente».

*João Francisco Gomes e Cátia Filipe*

## Eslovénia prepara-se para receber a Virgem Peregrina

De 17 a 21 de agosto de 2015 realizaram-se em Fátima, na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, exercícios espirituais para sacerdotes e animadores pastorais, organizados pela Associação dos Consagrados do Santíssimo Coração de Jesus e Maria, com o intuito de preparar a visita da Virgem Peregrina à Eslovénia de 13 de maio a 13 de outubro de 2016. O grupo foi orientado pelo bispo emérito de Maribor, D. Marjam Turnsek.

«A peregrinação da Virgem Peregrina à Eslovénia não será só a peregrinação de uma imagem, mas sim da realidade que a mesma representa: é a Mãe de Deus e Nossa Mãe. Este seu peregrinar, visitando as igrejas no mundo, é simplesmente a continuação do que Ela fez durante a sua vida terrena e continua a fazer aqui em Fátima, lugar divino, pelas intervenções do Céu em 1916-1917, e pela oração incessante, para preparar os nossos corações para o encontro com o seu Coração Imaculado».

D. Marjam Turnsek propõe percorrer espiritualmente as etapas da *Peregrinação da Virgem Maria* durante a sua vida na Terra: a longa viagem para visitar a sua prima Isabel; a jornada em Belém, quando estava grávida; a difícil fuga para o Egito; a angústia quando perdeu Jesus ao voltar de Jerusalém. O bispo emérito, além desta jornada contemplativa da vida de Maria, sugere ainda que tenha-



mos espaço para conversar com Ela, de lhe colocar algumas perguntas e de ouvir as suas respostas, mas sobretudo de viver em afinidade com o seu Coração Imaculado e, como São João, de a acolher em nossa casa.

O sentido único do seu caminho foi o de mostrar Jesus. É Maria quem nos conduz a Jesus e nos traz de volta quando perdemos o caminho. Jesus veio à terra por Maria, e também hoje vem por Maria, porque Deus, para encarnar, precisa da humildade.

Tivemos o privilégio de estar em Fátima no dia 19 de agosto, dia da aparição

de Nossa Senhora nos Valinhos (em 13 de agosto de 1917 os pastorinhos encontravam-se na prisão). Na procissão aos Valinhos estiveram presentes no nosso espírito também os muitos prisioneiros inocentes e todos os mártires do comunismo profetizados por Nossa Senhora em Fátima: «Os bons serão martirizados». Mas estava também presente a certeza de que o sacrifício deles, unido aos nossos humildes esforços, nos misteriosos planos de Deus contribuirá para a realização da grande profecia de Fátima: «Por fim o Meu Imaculado Coração triunfará».

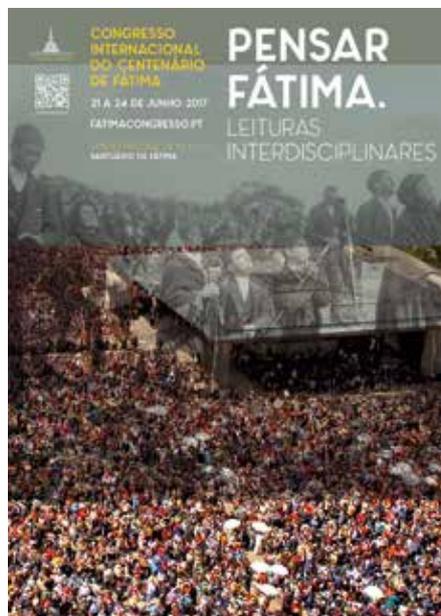
*Dragica Cepar*

## Pensar Fátima Leituras interdisciplinares

Fátima acolhe em junho de 2017 um congresso internacional com o tema *Pensar Fátima – Leituras interdisciplinares*, uma iniciativa promovida pelo Santuário de Fátima em parceria com a Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

As aparições de Fátima originaram um forte impacto religioso e sociocultural, que se traduz em milhões de visitantes ao Santuário, onde chegam pessoas e grupos com estilos de vida muito diferentes: crentes cristãos e não cristãos, não crentes, espiritualidades marcadas por forte religiosidade popular, e cristãos em busca de formação, intelectuais cristãos, artistas, em busca de uma possível experiência da transcendência.

No contexto da celebração do Centenário das Aparições, o Santuário de



Fátima, com a colaboração da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, tem vindo a promover vários simpósios, que culminarão num congresso internacional, de teor científico e académico, em Fátima, a realizar de 21 a 24 de junho de 2017. Neste Congresso serão estudadas várias das dimensões de Fátima, em perspectiva interdisciplinar, sob o olhar da Teologia, da Sociologia, da Psicologia, da Cultura, da História, da Arte, etc..

As intervenções organizam-se em conferências plenárias, conferências temáticas e comunicações autopropostas por investigadores. Outras informações podem ser encontradas no portal do congresso, em [www.fatimacongresso.pt](http://www.fatimacongresso.pt).

*Cátia Filipe*

## Santificados em Cristo: dom e tarefa

### *Memória do quinto ciclo do itinerário temático para a celebração do Centenário das Aparições de Fátima*

O tema do quinto ciclo do itinerário temático que tem guiado, desde 2010, a vida do Santuário de Fátima ao longo do septenário celebrativo do Centenário das Aparições partiu do apelo de Nossa Senhora à oração no momento final da aparição de agosto – «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores» – e cristalizou-se nas palavras «Santificados em Cristo». À exortação da Senhora subjaz a referência à comunhão dos santos e à santidade a que a Igreja é chamada, vocacionada para participar da santidade de Deus, que é oferecida ao ser humano como *dom* e lhe é pedida como *tarefa*. Este tema perpassou e ritmou a vivência pastoral, teológica e cultural do Santuário durante este ano.

As *Catequeses Murais* e o *Itinerário do Peregrino* foram dois dos elementos que mais imediatamente vincularam os peregrinos ao tema anual: as catequeses, explicitando-o; o itinerário, convocando para a criação pessoal de um espaço para o acolhimento daquele apelo da Senhora do Rosário à oração.

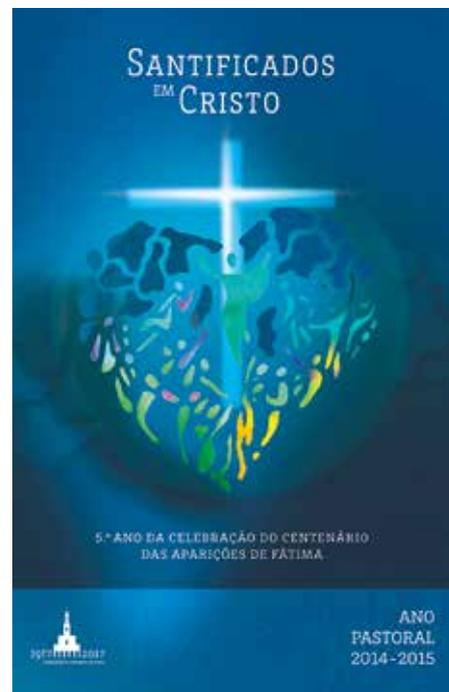
Sob o ponto de vista reflexivo e teológico, foram três os eventos nucleares a assinalar: a Jornada de Abertura do Ano Pastoral, em que o itinerário deste quinto ciclo foi apresentado e aclarado; o Ciclo de Conferências, onde as várias unidades temáticas derivadas do enunciado temático fundamental foram apro-

fundadas teologicamente a partir do acontecimento Fátima, e o Simpósio Teológico-Pastoral, que procurou refletir científica e academicamente sobre a santidade como «dom de Deus», «resposta humana» e caminho de «transformação do mundo».

A aparição de agosto de 1917 foi também mote para a exposição temporária «Neste vale de lágrimas», que propôs aos seus visitantes uma reflexão sobre o contexto político e ideológico que à época marcava o país e o mundo.

Neste ciclo deu-se ainda a inauguração de um evento particularmente significativo: a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses portuguesas, ao longo de um ano, iniciada a 13 de maio de 2015, cujo propósito se prende com o desejo de envolver a totalidade da Igreja portuguesa na celebração do centenário.

Do ponto de vista catequético e formativo, o *Curso sobre a Mensagem de Fátima* tem sido particularmente eficaz para o aprofundamento do conhecimento da Mensagem, tendo conhecido este ano mais três edições. Por outro lado, destaque-se o elenco de publicações que o Santuário editou ao longo deste ciclo: o *Itinerário Temático do Centenário das Aparições de Fátima: 5.º ciclo*, o volume *Envolvidos no amor de Deus pelo mundo: experiência de Deus e responsabilidade humana e*



a publicação de dois novos números da revista cultural *Fátima XXI*.

Versando sobre o tema «Santificados em Cristo», este quinto ciclo procurou relevar o sentido e as implicações da mensagem fatimita como apelo à santidade e como «escola de santidade», santidade em que o dom de Deus e a resposta humana se encontram numa fecunda transformação e reconstrução da humanidade que somos e do mundo em que vivemos.

André Pereira

– Serviço Executivo do Centenário

*As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.*

### Fátima – Luz e Paz

**Diretor:** Padre Carlos Cabecinhas  
**Propriedade, Edição e Redação:** Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima  
**Contribuinte n.º** 500 746 699  
**Morada:** Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) \* Telf.: +351 249 539 600 \* Fax: +351 249 539 668 \* Email: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt  
**Impressão:** Gráfica Almondina – Torres Novas  
**Depósito Legal:** 210 650/04  
**ISSN:** 1647-2438  
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º.

### FÁTIMA LUZ E PAZ

**SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS**

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

*Envio de donativos para apoiar esta publicação:*

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5  
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496-908 Fátima Portugal

**Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da «Fátima Luz e Paz»!**